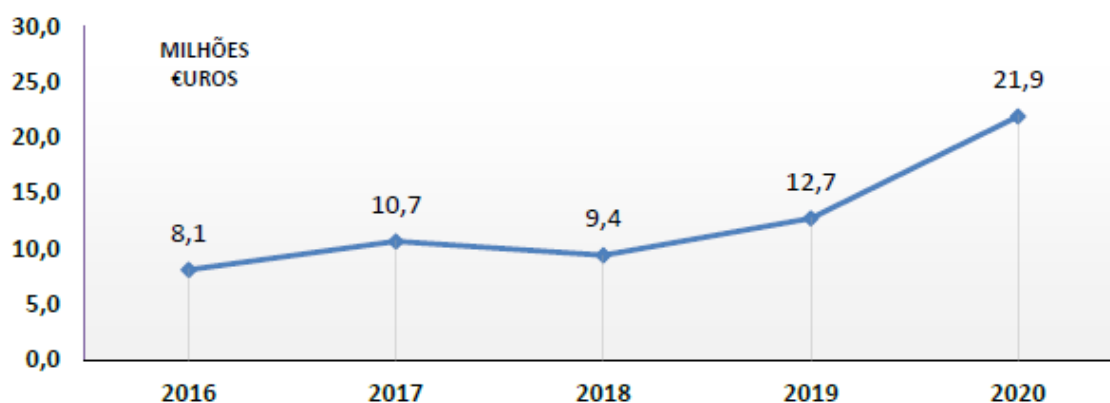


AC. EM CÂMARA

(02) PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO DA CÂMARA MUNICIPAL E SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE SANEAMENTO BÁSICO DE VIANA DO CASTELO 2020:-

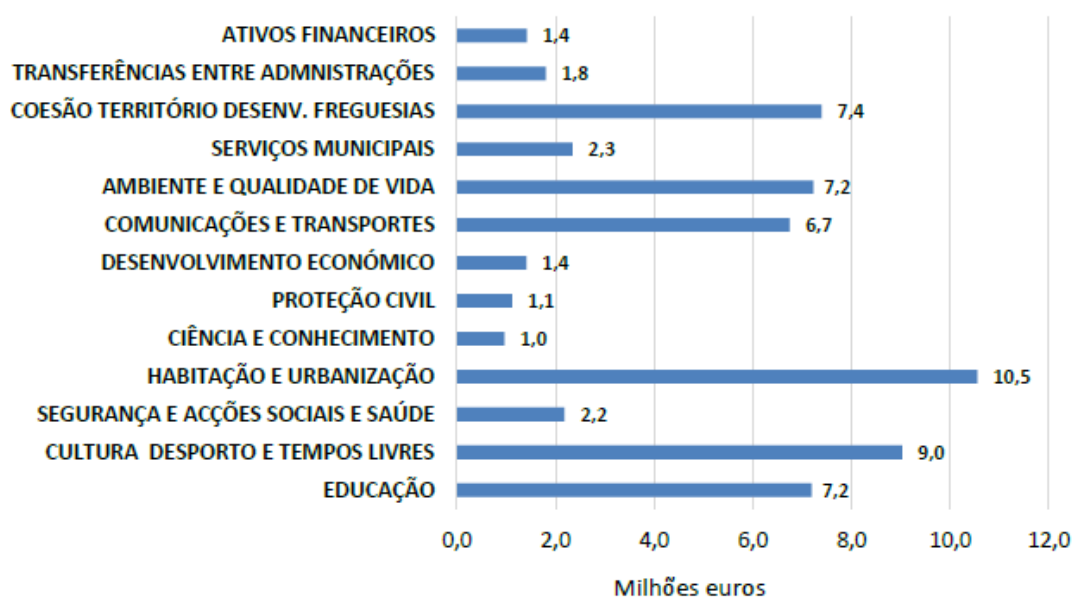
Presente a proposta das Opções do Plano e Orçamento da Câmara Municipal e Serviços Municipalizados para 2020, do qual consta a informação prestada pelo Presidente da Câmara que seguidamente se transcreve:- **“PROPOSTA - PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO 2020 - CÂMARA MUNICIPAL E SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS - O orçamento municipal para 2020 ultrapassa pela primeira vez os 100 milhões de euros**, facto que se deve essencialmente ao grande volume de investimento comparticipado por fundos comunitários, cerca de 21,7 milhões de euros e pelas novas competências municipais no âmbito da descentralização da educação, que acresce ao orçamento municipal cerca de 7 milhões de euros. **As Grandes Opções do Plano para 2020** do Município de Viana do Castelo apresentam como grandes objetivos do investimento **o Ambiente** (Redes de infraestruturas de água e saneamento, eficiência energética), **a Reabilitação Urbana** (PEDU de Viana do Castelo), **a Coesão Territorial** (Desenvolvimento das Freguesias) e **Educação** (Requalificação de Equipamentos Escolares – Monte da Ola, Programas Educativos de Combate ao Insucesso Escolar, Desportos e Cultura para Todos). O Plano de Investimento da Câmara Municipal, Serviços Municipalizados e Sociedade Polis Litoral Norte apresenta já um considerável número de candidaturas aprovadas, com taxa de comparticipações de 85 %, nomeadamente nas candidaturas do PEDU-Reabilitação Urbana, nas candidaturas do POSEUR, redes de águas e águas residuais, PDCT Alto Minho 2020, eficiência energética, cultura, equipamentos sociais e equipamentos educativos. **As Grandes Opções do Plano** de Viana do Castelo para o exercício de 2020 consolida as grandes linhas de atuação municipal de acordo com **a estratégia clara e consistente** que aposta na **reabilitação urbana**, na **coesão social e territorial das freguesias**, na **educação**, na **acolhimento empresarial**, na **cultura** e na **economia do mar**. **Tal como nos exercícios anteriores, o executivo municipal continuará a pautar a sua administração com uma gestão rigorosa dos dinheiros públicos e de grande esforço na poupança corrente**, pois são dois fatores essenciais para continuar a garantir mais investimento e desenvolvimento no concelho de Viana do Castelo. As Transferências provenientes do Orçamento de Estado em 2020, devido à realização de eleições legislativas em outubro do corrente ano, ainda não são conhecidas, tendo o executivo assumido para efeitos de elaboração do orçamento os valores do ano 2019. No mapa abaixo relativo à evolução dos Fundos Europeus, **pode constatar-se a boa execução dos Programas Comunitários do Município de Viana do Castelo**, graças a um planeamento atempado e ao trabalho das equipas técnicas municipais que têm ao longo dos anos desenvolvido projetos de qualidade, permitindo a concretização de bons projetos nas mais diversas áreas de atividades do concelho.

Previsão Orçamental Fundos Comunitários



As Grandes Opções do Plano de Atividades para 2020 - Os próximos anos vão exigir do executivo municipal e de todos os atores políticos, económicos, sociais e culturais uma ação muito pró-ativa para fazer face aos novos desafios do século XXI, como a Agenda da Inovação, a Agenda da Transição Energética, a Adaptação Climática, a Qualificação dos Recursos Humanos, sem esquecer a resolução dos problemas das populações na sua vida quotidiana, em especial os que têm maior dificuldade de integração nas novas dinâmicas civilizacionais.

GRANDES OPÇÕES PLANO (GOP'S)



Em 2020 vamos começar os trabalhos da AGENDA de INOVAÇÃO (Revisão do Plano Estratégico - Viana do Castelo 2030), agora que temos os referenciais estratégicos do Portugal 2030 e da Europa 2030, preparando o concelho para os novos desafios e adequando estratégias municipais para o novo quadro plurianual comunitário. O Plano Nacional de Investimentos, PNI, no documento base prevê também a nova acessibilidade da A28 ao Vale do Neiva, a construção de uma nova ponte no Rio Lima que ligue Deocriste à Torre, unindo o nó de acesso à A27 de Nogueira com a EN 202/Deocriste, o Rebaixamento da Acessibilidade Marítima e o Terminal de Cruzeiros, apostando no desenvolvimento do Porto de Mar de Viana do Castelo e na consolidação das áreas de acolhimento empresarial. O planeamento terá em 2020 uma grande intervenção na revisão do **Plano Diretor Municipal**, aprovação do Programa da Orla Costeira, na revisão dos Planos de Pormenor e na definição de novas ARU'S para Lanheses e Barroelas. Terminados os trabalhos técnicos do PIER para as veigas de Areosa, Carreço e Afife, concluiremos uma proposta adequando este território às novas realidades agrícolas e agroindustriais. **A transição energética e a eficiência energética apresentam uma opção estratégica do município para a sustentabilidade ambiental e para a sustentabilidade energética com a concretização de diversas empreitadas e projetos neste setor.** Vamos iniciar a **Requalificação da EB2,3 S de Monte da Ola**, aguardando que, na próxima reprogramação do Portugal 2020, possamos incluir outras Escolas já identificadas também para intervenções no âmbito da descentralização de competências. **O Conselho Municipal do Desporto** será instalado em 2020 consolidando a cooperação entre o município e as associações e clubes desportivos, afirmando cada vez mais Viana do Castelo como um município amigo do desporto. No ano de 2020 continuaremos a requalificação de equipamentos desportivos municipais, Pavilhão de Monserrate, Praça Viana e das associações/Clubes do concelho. **A Coesão Territorial e o desenvolvimento das freguesias** terá em 2020 um acréscimo orçamental de cerca de 500 mil euros para permitir a concretização de projetos e ações da iniciativa das uniões e freguesias. Continuaremos ainda o processo colaborativo com as juntas e uniões de freguesia em projetos de formação e inovação digital, modernizando os serviços públicos de apoio aos cidadãos. O Município de Viana do Castelo reforçará em 2020 os apoios às IPSS's para garantir a boa execução das candidaturas disponíveis no PDCT para a construção e requalificação de equipamentos sociais, **alicerçando a Coesão Social** e a criação de novas respostas sociais às necessidades do concelho. **A política florestal e a prevenção de incêndios assumiram uma nova centralidade nacional e concelhia**, na gestão florestal, na organização e meios de combate e na economia florestal continuará a ter um papel importante não só nas intervenções próprias, mas em parceria com a CIM do Alto Minho. A nova Entidade Gestora das Águas- **Águas do Alto Minho tem no concelho um programa de intervenções fortíssimo, num montante global de aproximadamente 6 milhões de euros** no alargamento das redes de água (Nogueira, Deocriste/Deão, Portela de Susã, Castelo do Neiva e Barroelas/Mujães) e de saneamento (Serreleis, Cardielos, S. Salvador da Torre, Vila Mou, Mujães, Vila

de Punhe, Barroselas / Mujães, Castelo do Neiva, Mazarefes/2ª Fase) do concelho, aumentando as atuais taxas de cobertura. **A política de resíduos urbanos continuará a apostar na redução da deposição de biodegradáveis em aterro** bem como nos projetos de compostagem. Estas intervenções serão concertadas com os investimentos nos SMSBVC e com a Resulima. **A Polis Litoral Norte vai concluir a ciclovia do litoral**, a requalificação do **Portinho de Pedra Alta**, a **construção da nova Lota**, **novos armazéns de aprestos**. Iniciaremos em 2020 as obras de **proteção da erosão costeira das freguesias de Castelo do Neiva e da Amorosa Velha/ Chafé**. **A valorização do património**, a afirmação dos Caminhos de Santiago pela Costa, a ampliação do Museu de Artes Decorativas, o novo Centro de Memória e Imagem, a Casa do Teatro, o Fórum Cultural das Neves, o Auditório do Centro Histórico e o Museu Marítimo serão projetos que terão desenvolvimento em 2020. **A nossa cooperação em redes e parcerias nacionais e europeias continuará nas redes de cidades e municípios** com fins específicos e na revitalização da cooperação com as cidades geminadas. Teremos um novo âmbito de atuação na ligação à nossa Diáspora promovendo as ligações económicas e culturais entre as comunidades na diáspora e a comunidade vianense. **O executivo municipal desenvolverá em parceria com a CIM do Alto Minho programas de formação e qualificação dos colaboradores da Autarquia** - Câmara Municipal e Serviços Municipalizados. (a) José Maria Costa.”. Analisados e discutidos todos os documentos, procedeu-se à votação tendo-se obtido o seguinte resultado:- 5 votos a favor e 2 votos contra, pelo que foi deliberado propor os referidos documentos à aprovação da Assembleia Municipal, de acordo com as disposições conjugadas do artigo 33º, número 1, alínea c) da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, na sua atual redação e do Regime Jurídico instituído pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro (POCAL). Por último, foi ainda deliberado que os mencionados documentos não ficassem transcritos na acta, pelo que, depois de assinados por todos os Membros presentes da Câmara Municipal e por eles rubricados em todas as folhas, ficam arquivados na pasta anexa ao livro de actas, nos termos do artigo 5º do Decreto-Lei n.º 45.362, de 21 de Novembro de 1963, na redação que lhe foi dada pelo Decreto-Lei n.º 334/82, de 19 de Agosto. Esta deliberação foi tomada por maioria com os votos favoráveis do Presidente da Câmara e dos Vereadores Vítor Lemos, Maria José Guerreiro, Luís Nobre, Ricardo Carvalhido e o voto contra das Vereadoras Paula Veiga e Cláudia Marinho. Por último, foram apresentadas as seguintes declarações de voto:-

“DECLARAÇÃO DE VOTO DO PSD – Relativamente a este ponto, a bancada social-democrata vota contra, considerando que as Grandes Linhas de Opção deste Plano de Atividades e Orçamento, não convergem com as suas linhas de orientação, não focando aspectos que consideram fundamentais

para o desenvolvimento concelhio, não passando de planos de boas intenções. No decurso do nosso mandato demo-nos conta que há aspectos que têm transitado de Planos e Orçamentos anteriores, porque foram adiados e não tiveram a concretização prevista e necessária. É o caso do saneamento básico na maior parte das freguesias, a requalificação e ampliação dos equipamentos e respostas sociais, sobretudo no que respeita à terceira idade. Esta última questão remete-nos para os aspectos da natalidade e demografia, que parecem não ser, mais uma vez, uma prioridade para as políticas de desenvolvimento deste município. Já muitas vezes fizemos referência à necessidade da implementação de projetos ou acções que fomentem o apoio à natalidade e que possibilitem também o aumento demográfico. Este aumento demográfico não pode estar restrito a políticas de migração, pelo que é imperativo fomentar mecanismos de apoio às famílias, criando uma base estrutural, em termos económicos e sociais, que lhes permita perspectivar um futuro com mais e melhores garantias. É necessário, portanto, criar empregos de maior qualidade, e não precário, a fim de fixar os jovens recém-formados, que continuam a engrossar o ciclo de emigração. Expandiram-se as áreas empresariais, mas a oferta laboral continua a funcionar maioritariamente no padrão da precariedade. A nossa expectativa é que a transferência de competências para as freguesias constitua uma mais valia para a melhoria da coesão territorial, através da criação de uma rede efectiva de respostas que diminuam as fragilidades das freguesias na sua acção direta e na resolução dos problemas que vão surgindo e, por outro lado, na optimização das suas potencialidades. Damos como exemplo a criação dos núcleos museológicos existentes nas freguesias, que com as suas especificidades territoriais e culturais, podem ser potenciados e enquadrados na rede turística local. No nosso entendimento, este é o padrão da coesão territorial – tornar comum todo o colectivo local e regional, de modo a que todos possam beneficiar das vantagens e benefícios que todos podem aportar. A coesão territorial exige proporcionalidade na distribuição de meios e recursos, pelo que se torna fundamental orientar toda a acção por um princípio de maior equidade. Na valorização e protecção do litoral vianense, achamos importante dar uma maior atenção ao rio lima e à sua relação com as freguesias que com ele confinam, potenciando todas as atividades económicas, culturais e sociais que aí se podem desenvolver. A Educação também é uma das nossas prioridades, mas através, não só da ampliação e requalificação dos equipamentos escolares, mas com o reforço de projectos que contribuam de forma efectiva para a melhoria das ofertas educativas e dos resultados, com reflexo direto na qualidade de vida e desenvolvimento pessoal das nossas crianças e jovens e suas famílias. Como exemplo, o alargamento de propostas de cariz mais inovador no que respeita às atividades extracurriculares e outras que possam articular com as aprendizagens. Por outro lado, uma preocupação maior também com a vertente do ensino profissional, que constitui, cada vez mais, uma resposta mais cabal em termo educativos. Por último, uma preocupação acrescida com o desenvolvimento do turismo sustentável, aquele que se enquadra com os recursos naturais locais, numa lógica de organização territorial mais

coesa, na linha do anteriormente referido e também considerando os muitos projectos de carácter ambiental que têm vindo a ser desenvolvidos, mas sem grandes reflexos neste tipo de atividade económica. Em suma, este Plano de Atividades e Orçamento (2020) não teve em conta propostas que fomos apresentando e o PSD tem ideias próprias e alternativas que poderão fazer a diferença no desenvolvimento do concelho e pugna pela sua defesa, por isso vota contra as propostas apresentadas. (a) Paula Veiga.”. **DECLARAÇÃO DE VOTO DA CDU** - Em resultado dos contactos diretos com a população ao longo do ano, os representantes dos eleitos da CDU-PCP/PEV nos órgãos municipais (Câmara, Assembleia Municipal e Assembleias de Freguesia) apresentaram à Câmara Municipal, para que fosse integrado no PAO (Plano de Atividades e Orçamento), para 2020, um conjunto de propostas concretas que visavam, sobretudo, melhorar as condições de vida em Viana do Castelo e contribuir para o bem-estar da sua população. Dentro dessa série de propostas, destacamos: - **Apoiar o arrendamento jovem e criar um Programa Municipal de Habitação**, para responder às necessidades da população;- **Criar Zonas de Playground no concelho (Basquetebol, Skate Parque, Ringues)** e equipamentos para a prática de atividade física ao ar-livre; - **Acrescentar, no prolongamento da ligação da Ciclovia Litoral que irá ligar Caminha, Viana e Esposende**, a (re)construção de uma travessia pedonal e ciclável sobre o Rio Lima; - **Negociar com o Governo a abolição imediata do pórtico do Neiva e reverter o processo das portagens na A28. Outros projetos apresentados!** Criação de um projeto a candidatar a fundos comunitários, que integre os saberes dos pescadores do rio e do mar, os saberes dos operários dos Estaleiros Navais de Viana do Castelo, incorporando o património dessas importantes empresas em vias de desaparecimento – e acrescentando-lhe um Museu de Ciência e Investigação ligadas ao mar, com o aproveitamento da energia do vento e das ondas, das algas para fins farmacêuticos, cosmético e alimentar. Avanço efetivo no Plano Municipal de Segurança Rodoviária, com o fim de melhorar a sinalização e iluminação das passadeiras existentes no concelho, tal como adquirir um mini-autocarro elétrico para transportar idosos e pessoas com mobilidade reduzida, ao centro de saúde de Darque. **A CDU destaca algumas questões:-** 1. Mais uma vez, o Plano de Atividades e Orçamento não foi entregue com o tempo necessário para ser avaliado com todo o rigor que o mesmo requer; 2. Da proposta de Plano de Atividades apresentado pela CDU ao Executivo em maioria (PS), não vimos contempladas nenhuma das nossas propostas. Este executivo optou simplesmente por fazer tábua rasa às mesmas. 3. Constatamos que existi **mais investimento nas GOP**(Grandes Opções do Plano) do que no ano de 2019, (mais 6.659.232€), mas em contrapartida na Educação e desenvolvimento económico o investimento é menor. 4. Referente à poupança corrente constatamos que esta diminui em relação a 2019, embora a receita corrente seja de mais 6.739.216€; 5. Questionamos se as verbas, provenientes do Poder Central, dão cobertura à transferência de competências aceite pelo executivo em maioria? Pelo explanado a CDU vota contra o Plano de Atividades e Orçamento da CMVC para 2020 e visto o voto ser

feito em conjunto, mantemos a mesma intenção de voto referente ao plano dos SMSBVC. (a) Cláudia Marinho.”. **DECLARAÇÃO DE VOTO DO PS** –O Plano de Atividades e Orçamento para 2020 resulta de um exercício com opções claras de investimento nos domínios do Ambiente, Infraestruturas de Saneamento Básico, Educação, Reabilitação Urbana e Coesão Territorial e Social. Este orçamento ambicioso de cerca de 100 milhões de euros reflete também a capacidade que o executivo demonstrou de captar investimentos e financiamentos comunitários com elevadas taxas de cofinanciamento, permitindo alavancar o investimento público municipal em setores estratégicos da qualidade de vida e de atratividade do território. O PAO 2020 demonstra também uma clara opção do projeto de descentralização de competências para as juntas e uniões de freguesias dotando-as dos meios financeiros necessários para um desenvolvimento harmonioso do concelho. Por estas razões, os eleitos pelo Partido Socialista votam favoravelmente este PAO 2020 da Câmara Municipal e dos Serviços Municipalizados. (a) José Maria Costa. (a) Vitor Lemos, (a) Maria José Guerreiro; (a) Luis Nobre; (a) Ricardo Carvalho.”.

31 de Outubro de 2019